

DESEMPENHO DE SUÍNOS MACHOS INTEIROS DE 25 A 50 KG ALIMENTADOS COM NÍVEIS DE TRIPTOFANO E LISINA DIGESTÍVEIS ILEAIS ESTANDARDIZADOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Aquidauana- MS

Área temática: Nutrição Animal, Zootecnia

NOME DOS AUTORES:

ALVES, Melissa dos Anjos¹ (melissanjosa@gmail.com); **PEREIRA**, Kevyn Napoleão Moraes¹ (kevynnapoleao@outlook.com); **CARVALHO**, Paulo Levi de Oliveira² (paulolevi@yahoo.com.br); **SANTOS**, Liliana Bury de Azevedo¹ (liliana.bury@hotmail.com); **CARVALHO**, Silvana Teixeira² (silteixeira@gmail.com); **PASQUETTI**, Tiago Junior² (pasquetti@yahoo.com).

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

RESUMO: O avanço na suinocultura nos últimos anos, assumiu um caráter de importância primordial para economia nacional e parte dessa evolução está associada à nutrição. Deste modo, a utilização de aminoácidos (AA) industriais, tem favorecido a formulação de rações mais balanceadas, aperfeiçoando as características de desempenho e permitido a redução da proteína bruta nas dietas. A lisina (Lys) é o primeiro AA limitante, sendo referência para o balanceamento de outros AA. O triptofano (Trp) é essencial para o crescimento e desenvolvimento dos suínos agindo no sistema imunológico, podendo regular o consumo e diminuir o estresse. Partindo deste pressuposto, objetivou-se com esse trabalho avaliar o desempenho de suínos machos inteiros de 25 a 50 kg, alimentados com dietas contendo níveis de Trp e Lys digestíveis ileais estandardizados (DIE). O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Professor Antônio Carlos dos Santos Pessoa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Foram utilizados 64 suínos machos inteiros com peso médio corporal de aproximadamente 25,0 (0,3) kg. Os animais foram distribuídos em delineamento de blocos casualizados, com 16 tratamentos e quatro repetições, em esquema fatorial 4x4 com quatro níveis de Trp DIE (1,35, 1,75, 2,15, e 2,55 g/kg), e quatro níveis de Lys DIE (8,0, 9,5, 11,0 e 12,5 g/kg). Foi determinada a composição centesimal e o aminograma do milho e farelo de soja. De posse destes valores, foram aplicados os coeficientes de digestibilidade dos AA. Foi adicionado ácido glutâmico, às custas do inerte, nas dietas experimentais para mantê-las isoproteicas. Os animais foram pesados no início e ao final do experimento. A ração e a água foram fornecidas ad libitum aos animais. As sobras das rações foram coletadas, armazenadas em sacos plásticos e pesadas para posterior cálculo do consumo de ração. O experimento finalizou quando os animais atingiram o peso médio de 50 kg. Foram calculados o consumo diário de ração (CDR), ganho diário de peso (GPD), a eficiência alimentar (EA) e o peso corporal ao final do experimento (PCF). Não houve interação Trp:Lys DIE ($P>0,05$), bem como efeito de Lys ($P>0,05$). Não houve efeito para CDR ($P=0,059$) e EA ($P=0,1354$). No entanto, foi observado efeito na análise de variância sobre o Trp, resultando em GPD ($P=0,0004$) e PCF (0,0003). Ao considerar o modelo recíproco houve efeito de Trp DIE para GPD ($GPD=1,099-0,2395/Trp, R^2=24,65\%$) ($P=0,025$) e PCF ($PCF=54,05-6,345/Trp, R^2=20,68\%$) ($P=0,050$). Com base nos modelos estimados para GPD e PCF, recomenda-se o nível de 2,55 g/kg de Trp DIE para suínos machos inteiros de 25 a 50 kg.

PALAVRAS-CHAVE: aminoácidos, crescimento, proteína bruta baixa.

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq pelo financiamento do projeto, à Universidade Estadual do Oeste do Paraná e à Cooperativa Agrícola Copagrill por possibilitar a condução do estudo e à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.